

O site do Sindicato www.bancariosrio.org.br continua fora do ar por motivo de modernização da página, que voltará com novo visual e atualização em tempo real.

13 de maio é dia de protesto

**VAI!
SE VIRA!**



Por mais de um século, as cartilhas escolares ensinaram que o dia 13 de maio é a data da abolição da escravatura no Brasil. Hoje, não são poucos os brasileiros que contestam as afirmações dos historiadores que sustentam esta idéia. Para o sindicalista Marcos Benedito, integrante da Comissão Nacional Contra a Discriminação Racial da CUT e do Instituto Sindical

Interamericano pela Igualdade Social (Inspir), a chamada abolição não passou de uma farsa, pois não houve a inclusão social da população negra. Nesta quinta-feira (15), começa no plenário da Alerj o seminário “120 anos da abolição inconcluída”, uma atividade apoiada pelo Sindicato, entidades, movimento negro e gabinete do deputado Gilberto Palmares (PT). Página 4.

Sindicato conquista nova vitória no TST

O Sindicato assegurou mais uma importante vitória para a categoria bancária. No dia 5 de maio, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) reconheceu o direito à estabilidade de um ano após a alta do INSS ao funcionário do Unibanco Jarbas Bonzi Benevides,

portador de doença ocupacional, que solicitou a concessão do benefício no período de aviso-prévio. O Tribunal rejeitou recurso do banco, que alegava que a demissão deveria ocorrer logo após a alta. Benevides é portador de lesões por esforços repetitivos (LER).

Finep pára por 24 horas

Em campanha salarial, os funcionários da Finep fizeram uma greve de 24 horas para pressionar a diretoria da empresa a apresentar uma proposta concreta. Veja mais ná página 4.

Edital de assembléia geral extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, com sede na Av. Presidente Vargas 502/7º, 16º, 17º, 21º e 22º andares, Centro, Rio de Janeiro, através de seu presidente, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA toda a categoria bancária do Município do Rio de Janeiro para comparecer à Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 14 de maio de 2008, às 18h em primeira convocação e às 18h30 em segunda e última convocação, no auditório da entidade, estabelecida no endereço acima, no 21º andar, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Eleição dos delegados representativos da entidade junto à Plenária Estadual da CUT.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2008.

Vinicius de Assumpção Silva
Presidente

ERRATA

Na edição passada, erramos ao informar que o ABN Real, que demitiu uma bancária grávida, era inglês. Na verdade, é holandês. Mas, é bom que se diga: seja qual for a nacionalidade, os bancos tratam os funcionários com o mesmo desrespeito, com demissões, sobrecarga de trabalho e assédio moral. E, por isso, merecem todo o nosso repúdio.

BANCÁRIO

Presidente: Vinicius de Assumpção – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta -20485/120/43RJe Fernando Xavier **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – *Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000*

Análise Econômica do DIEESE

Redução da jornada de trabalho no Brasil: o que, de fato, vem acontecendo?

Desde o ano passado, o movimento sindical brasileiro, através de campanha realizada pelas centrais sindicais, levanta a redução da jornada de trabalho como bandeira de luta unificada. Depois dessa iniciativa, muita discussão vem acontecendo em torno desse tema, sendo necessário, portanto, mapear os diversos fatores que interferem na disputa pelo controle do tempo do trabalhador.

De uma maneira geral, alguns estudos apontam para a “redução de horas trabalhadas na jornada semanal de trabalho no Brasil”. Mas, cabe aqui ressaltar que ela acontece de forma diferenciada entre os trabalhadores, sendo necessário qualificar melhor essa redução.

Quando analisamos os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pelo Dieese em seis regiões metropolitanas do país (São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Distrito Federal, Rio Grande do Sul), percebemos que, apesar de a jornada de trabalho média metropolitana ter registrado uma queda entre 2002 e 2007, passando de 44 para 42 horas semanais, esse comportamento mostra-se heterogêneo quando se observa as diferentes formas de inserção no mercado de trabalho.

A desagregação destas informa-

ções revela que a queda da jornada média não ocorre para todos os grupos de trabalhadores. Entre os trabalhadores contratados com carteira assinada (assalariados do setor privado, público e estatutários), represen-

Este comportamento justifica a importância da redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais para toda a classe trabalhadora e confirma a relevância que esta luta assume para o conjunto do movimento sindical brasileiro.

tando metade dos trabalhadores ocupados nessas regiões metropolitanas, a jornada média semanal permanece estável em 43 horas, mantendo um comportamento que já se verifica há 10 anos. Assim, os responsáveis pela queda na jornada semanal média foram os trabalhadores independentes (por conta própria, pequenos empregadores e profissionais liberais), os contratados à margem da modalidade padrão (assalariados sem carteira

assinada, terceirizados e autônomos), os empregados domésticos e os outros. Entre estes, os trabalhadores independentes tiveram a maior queda de jornada média – de 46 para 43 horas semanais. Considerando-se o conjunto de ocupados nas regiões metropolitanas onde a PED é realizada, este grupo representava apenas 17,6% do total, em 2007.

Este comportamento justifica a importância da redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais para toda a classe trabalhadora e confirma a relevância que esta luta assume para o conjunto do movimento sindical brasileiro. Tal medida é, sem sombra de dúvida, de extremo significado para a construção de uma sociedade mais incluyente e igualitária, capaz de atender de forma digna às necessidades de toda a sociedade.

É com esse espírito que as centrais sindicais brasileiras estão realizando a “Campanha Nacional pela Redução da Jornada de Trabalho, sem Redução dos Salários”. Como parte da campanha desenvolvida pelas centrais, um abaixo-assinado está circulando entre os trabalhadores e demais grupos da sociedade, a ser utilizado em favor da aprovação do Projeto de Emenda Constitucional (PEC) nº 393/01, em tramitação no Congresso Nacional.

Justiça multa Caixa por protelar processo das seis horas.....

Ajuíza Claudia Pisco, da 43ª Vara do Trabalho, multou a Caixa Econômica Federal (CEF) por entender que a empresa vem se utilizando excessivamente de medidas judiciais para protelar o andamento do processo das seis horas. A multa é de 1% sobre o valor da causa. Na opinião do advogado responsável pelo processo, Márcio Cordero, a imposição da multa comprova que a empresa está querendo protelar o cumprimento da decisão da juíza, que determinou, em sentença, que a jornada de seis horas seja respeitada para diversos casos.

A demanda vem desde 2006, quando a empresa editou a CI 293/06 que altera a jornada de trabalho de diversos cargos técnicos e reduz o valor da gratificação.

Depois de ver frustrados na Justiça do Trabalho seus recursos para fazer valer medidas descabidas que prejudicariam os funcionários com jornadas de seis horas, a Caixa vem tentando golpes para retardar o cumprimento da determinação judicial. Mas a magistrada não se deixou enganar.

ELEIÇÃO NA PREVI/BB

Sindicato apóia Chapa 3 para diretoria e conselhos

Os funcionários do Banco do Brasil vão eleger de 16 a 28 deste mês seus representantes na diretoria executiva e nos conselhos da Previ. Todos os associados dos dois planos de benefícios da fundação (Plano 1 e Previ Futuro), tanto da ativa quanto aposentados, podem votar.

Quatro chapas disputam a eleição. O Sindicato apóia a Chapa 3 - Competência, Segurança e Mais Benefícios, formada com o apoio do movimento sindical e da grande maioria das entidades representativas do funcionalismo do BB.

Na eleição deste ano os associados da Previ vão renovar a diretoria de Seguridade, duas vagas no Conselho Deliberativo (e seus respectivos suplentes), uma vaga no Conselho Fiscal e uma vaga em cada um dos Conselhos Consultivos dos dois planos de benefícios (Plano 1 e Previ Futuro).

A diretoria do Sindicato apóia a Chapa 3 porque ela dará continuidade à atual gestão da Previ, responsável pelo superávit acumulado de R\$ 53 bilhões, que possibilitou conquistas nos últimos anos para dezenas de milhares de associados do Plano 1 e uma das mais altas rentabilidades do mercado nos investimentos do Previ Futuro, o plano dos funcionários que entraram no BB a partir de 1998.

COMO VOTAR

Mais de 166 mil participantes e assistidos estão



em condições de votar. O quorum mínimo de participação é de metade mais um do total 83.239 votantes.

Os funcionários da ativa votam pelo sistema interno do banco (conhecido por SisBB), a partir das 9h (horário de Brasília), do dia 16, até as 18h (horário de Brasília) do dia 28 de maio.

Os aposentados e pensionistas se manifestam pelo telefone 0800-729-0808. Precisam estar munidos da senha de seis dígitos da Previ. Caso não disponham da senha, devem obtê-la pelo telefone 0800-729-0505 ou pelo site Previ (www.previ.com.br).

ITAÚ

Sindicato emite CAT em caso de assaltos

Mais uma vez o Itaú mostra a sua face autoritária sobre os empregados. Depois de um assalto a mão armada, perpetrado por três ladrões na agência da Urça, os gestores se recusaram a emitir a comunicação de acidente de trabalho (CAT) para os funcionários que ficaram sob a mira das armas. O banco alega que o transtorno psicológico não é motivo suficiente para a emissão do documento.

O Sindicato tem entendimento diferente. Mesmo que o empregado não precise de se afastar por causa do transtorno, a CAT precisa ser emitida. Caso um empregado passe a sofrer de algum distúrbio mais tarde, o documento lhe será de suma importância.

Por isso, os bancários que presenciarem assalto no local de trabalho precisam recorrer ao Sindicato para a emissão da CAT se o banco se negar a fazê-la, mesmo que seja apenas para registro. Estiveram na agência as diretoras Adriana Nalesso e Jô Araújo.



EXCURSÕES

Cancún e circuito andino

Para o mês de setembro deste ano, o Sindicato oferece vagas para duas excursões internacionais. Uma, de nove dias pela América do Sul (Buenos Aires, Bariloche e Chile), e outra de 13 dias para Cancún, no México. Os interessados devem falar com a Secretaria de Cultura (2103-4150/4151). "É bom se apressar porque as vagas são limitadas e já temos algumas reservadas", lembra o diretor do Sindicato Laércio Pereira.

CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE

IMÓVEIS - VENDA

Vdo. um aptº, qtº, sala, banheiro, separado, 31m², pronto para morar, R\$130 mil, aceito proposta, Rua Julio de Castilho, Posto 6. Tel.: 9338-4324 - Thereza.

Vdo. um aptº, 2 qtºs, 2 banheiros, copa/cozinha, pronto para morar, 60m², R\$140 mil, aceito proposta, doc. Ok, Rua Carlos Vasconcelos. Tel.: 2547-9940 - Margarida.

Vdo. um aptº, Tijuca, Pça. Afonso Pena, qtº e sala, suíte com armário, lavabo, cozinha planejada, dependências completas, área, prédio pequeno, vaga, doc. Ok, R\$118 mil, aceito oferta. Tels.: 9253-5498/3185-2615.

Vdo. um aptº, 2 qtºs, na Tijuca R\$140 mil, dispense correto. Tels.: 2547-9940 - Thereza.

Vdo. um aptº, qtº e sala, em Nilópolis, condomínio fechado, R\$48 mil. Tels.: 2262-0960/9383-0856 - Ronaldo.

Vdo. um terreno de 250 mil m², água, luz, asfalto, próximo a Queimado, dá para fazer 500 casas, estudo proposta. Tels.: 9129-4320/8522-3780/8329-3082.

Vdo. um aptº, 3 qtºs (1 suíte), com armários embutidos, 2 banheiros, condomínio fechado, Spazio Rodin, uma vaga na escritura, Pça. Seca, R\$150 mil. Tels.: 3287-0060 (Sheila) - 3202-9100 (Paulo Cesar).

IMÓVEIS - ALUGUEL

Alugo 2 quartos conjugados para feriados e fins de semana, ver no local, Rua Sol Nascente,

condomínio Sol e Mar, casa 36, Aquários Tamoio, 2º distrito de Cabo Frio - Barra de São João. Tels.: (22)2630-6777/9192-1097 - Auxiliadora.

VEÍCULOS

Vdo. uma moto Honda Twiste-250, 2005, preta, IPVA 2008 pago, R\$8.250. Tels.: 2723-0518/9271-5129/8255-9393.

Vdo. uma moto Yamaha Virago 750cc 95, vermelha, 16 mil Km rodados, moto de garagem, muito conservada, R\$10.900, e um carro Honda Civic 98 LX, completo, 79 mil Km rodados, pneus novos carro, de garagem, R\$18.500. Tels.: 3351-0713/9656-2413.

Vdo. uma Fiat Strada workink 1.5 2001, verde metálica, ar, direção, insulfilme, capota marítima, vistoria 2008 OK, R\$17 mil. Tels.: 9887-0238/3448-4507 - após as 18h - Fialho.

Vdo. Uno 91 1.0, verde-metálico, 2 portas, kit gás, homologado, IPVA pago, documentação Ok, R\$6 mil. Tel.: 8246-0437.

Vdo. um Peugeot 206 2006/2006, 19 mil km rodados, completo, prata, único dono, R\$27 mil. Tel.: 8886-9969.

Vdo. um Celta 2007/2008, preto, ar de fábrica, travas elétricas, 4 portas, CD play, aerofólio original, IPVA não está pago, o comprador vai pagá-lo e o carro sai por R\$27 mil. Tels.: 8874-4377/8874-2965.

Vdo. uma Cherokee I imited 5.2 v8 1995, completíssima, com GNV, 75 mil km rodados,

R\$24 mil. Tel.: 8200-2553 - Eduardo.

Vdo. CB 450 TR 1987, IPVA 2008 pago, doc. Ok, vermelha, R\$5.700. Tel.: 8547-5685.

Vdo. um Honda Civic 2005/2005, preto, completo, banco de couro, kit gás, 70 mil Km rodados, R\$40 mil. Tel.: 8565-0048 - Renato.

Vdo. um Xsara Picasso 2002/2002 exclusive, preto, completo, banco de couro, DVD, computador, ABS, rodas de liga leve, 82 mil km rodados, único dono, IPVA pago. Tels.: 7812-8389/9226-5517 - Roberto.

Vdo. um Palio 1.0 ED 98, cinza, 2 portas, ar de fábrica, IPVA 2008 pago e vistoriado, R\$11.500. Tels.: 3448-5223/8209-3421 - José Roberto.

Vdo. um Fiesta Class 2000/2000, completo, kit gás, doc. Ok, carro de mulher, R\$17.500. Tels.: 7815-8111/8878-5174/3285-0723 - Vania.

ELETRÔNICOS

Vendo um monitor Samsung de 17" mod. 796mb, tela plana, seminovo, R\$200. Tels.: 7896-2011/2435-3881 - André

Vdo. uma TV Philco 33", preta, R\$320, um ar Elgin 6000 BTUs, lacrado, na caixa, R\$400, ar refrigerado móvel Enxuta (água), R\$150, máquina de lavar louça Brastemp, R\$350, e máquina de secar roupa Brastemp R\$830, esteira elétrica Weslo R\$500. Tels.: 3363-4929/8501-5885/8501-3848 - Geraldo ou Mirian.

Vdo. um navegador GPS T-levo n3, Elgin novo. Tel.: 8258-7868 - Varone.

Vdo. uma lava-louça Enxuta seminova, forno elétrico Sugar seminovo, valor a combinar. Tel.: 8877-6800 - Francine.

Vdo. esteira elétrica Athletic Advanced 400 EE, novíssima, com regulador de inclinação de subida, monitoramento de batimentos cardíacos, painel com programa de última geração, 8 meses de uso, ainda está garantia, nota fiscal, manual. R\$1.680. Tel.: 9276-7358/7851-4439.

DIVERSOS

Vdo. sala de jantar, mesa-redonda com 4 cadeiras, aparador e mesinha de centro com tampo em vidro de cristal, rack para TV de 29 polegadas, microondas Brastemp 27 litros e um microsystem Aiwa. Tel.: 8220-1722/2549-0637(noite) - Luiza

Vendo 1 frangueira com 4 espetos e bandeja para batatas, seminova. Tels.: 2458-6204/3358-3780/8851-4759.

Vdo. um prancha de surf nº 63, nunca foi usada (prêmio de concurso), R\$450, aceito oferta. Tel.: 9507-9471.

Vdo. 1 sofá 3 lugares, R\$590, 1 de 2 lugares R\$480, vermelhos, 1 estante tripla tabaco branco, R\$460, 1 mesa de centro cristal c/gaveta tampo de madeira tabaco, R\$180, 1 cama de casal tabaco fosco, R\$300, mais todos móveis de uma casa, armários, ventiladores etc. Tel.: 9188-8650 - Jebson.

FINEP

Funcionários param em campanha salarial

FOTO: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM



Os funcionários da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) paralisaram suas atividades por 24 horas na sexta-feira (9) para pressionar a diretoria da estatal a apresentar uma proposta concreta na mesa de negociações. Decidida em assembléia na véspera (foto), a paralisação contou com a maioria (90%) dos empregados.

A diretoria da empresa marcou uma nova rodada de negociação para o início da noite de segunda-feira (12). Os diretores da empresa admitiram que a pauta apresentada pelos empregados é institucional e tem como objetivo

preservar o quadro funcional, evitando a evasão de cérebros. Entretanto não apresentou qualquer índice.

Os três pontos básicos das reivindicações dos funcionários da Finep são: equiparação salarial com os funcionários do BNDES, destinar 5% da folha de pagamento para fazer promoções e implantar um quadro de carreira em “y”.

Uma nova rodada de negociação estava marcada para o início da noite de segunda-feira (12). Até o fechamento desta edição, não havia nenhum resultado da reunião.

13 de maio é dia de protestos contra a farsa da abolição

A CUT e o movimento negro encaram o dia 13 de maio como uma data de protestos contra a farsa da abolição da escravatura. O *Jornal Bancário* entrevistou Marcos Benedito, da Comissão Nacional Contra a Discriminação Racial da CUT, para falar sobre o assunto. Ele é bancário do Santander e membro do Instituto Sindical Interamericano pela Igualdade Social (Inspir).

Jornal Bancário - Para a CUT, o que representa o 13 de maio, data que marca os 120 anos da assinatura da Lei Áurea?

Marcos - Nada há para comemorar nesta data. Para o movimento negro organizado e a CUT, a abolição da escravatura foi uma farsa. O Estado brasileiro proibiu o tráfico e a posse de negros pelos senhores – e foi o último país a fazer isto –, mas os manteve excluídos. Os negros foram colocados na rua, sem emprego ou moradia. Houve a chamada abolição, mas não a inclusão da população negra, cuja grande maioria, até hoje, é discriminada e vive na pobreza.

Bancário – O que deveria ser feito para que a abolição fosse pra valer?

Marcos – Desenvolver uma política de valorização e qualificação desta mão-de-obra; garantir moradia e reparação a estas milhares de



Marcos Benedito: o Estado pôs os negros na rua
pessoas que foram arrancadas da sua terra, aprisionadas, trazidos à força como escravos para

o Brasil, que tiveram suas famílias assassinadas. O Estado brasileiro deveria reconhecer sua responsabilidade pelo prejuízo causado a todas estas pessoas e indenizá-las.

Bancário – Que atividades a CUT vai realizar como protesto às comemorações da chamada abolição?

Marcos – Na noite de 12 de maio será realizada a XII Marcha Noturna, que terá como tema os 120 anos da falsa abolição e pela aprovação do Estatuto da Igualdade Racial (projeto em tramitação no Congresso Nacional). No dia 13 faremos um protesto em frente à Bolsa de Valores de São Paulo, contra a discriminação no mercado de trabalho, aí abrangendo a discriminação racial, de gênero e de idade.

Bancário – Os bancos negam, mas também discriminam os negros...

Marcos – É verdade. Não há como negar. Basta visitar qualquer agência para constatar que é raríssima a presença de pessoas da raça negra dentro delas, sobretudo no contato com o público. O crivo é feito na seleção. Os cargos inferiores, este sim, são ocupados por negros. É papel de todo cidadão consciente combater a discriminação e lutar pela igualdade de direitos.